

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Donório Juvenal Pereira nasceu em 13 de dezembro de 1924, na cidade de Turvo, no Estado de Santa Catarina, próximo à divisa do Rio Grande do Sul. Ainda criança, veio, juntamente com sua família, para o Estado gaúcho.

Em 1941, ao alcançar a idade de 17 anos, ingressou nas fileiras da Brigada Militar, na condição de soldado.

Quatro anos após, em Gravataí, desposou Antonina Marques, com quem teve três filhas. Nessa cidade, o então soldado Donório viveu com sua família e trabalhou por significativo tempo, oportunidade em que foi motorista do titular da delegacia local.

No início da década de 60, Donório, que pertencia ao efetivo do 1º Batalhão de Polícia Militar, foi designado para prestar serviços na cidade de Charqueadas, no sistema prisional. Lá, Donório pôde exercitar sua vocação, demonstrando todo o seu potencial como brigadiano comprometido com sua instituição e com a sociedade.

No exercício de sua missão, laboriosa e conscientemente realizada, granjeou a simpatia dos colegas, dos agentes penitenciários e até mesmo dos próprios apenados. Durante os oito anos em que serviu naquela cidade, em muitos deles foi chefe da guarda da Colônia Penal Agrícola Gal. Daltro Filho. Gabava-se de nunca terem ocorrido fugas durante os seus dias de serviço.

Ao final de seu tempo ativo na Brigada Militar do Estado, o soldado Donório foi promovido a cabo e transferido para a Reserva como 3º Sargento.

Em 1973, o já sargento Donório foi acometido por um carcinoma de estômago, que foi removido no Hospital Petrópolis, em Porto Alegre, milagrosamente restituindo-lhe vida saudável. Em 1977, quatro anos depois, manifesta-se novamente o câncer, agora atrás do pâncreas e irremovível.

Donório veio a falecer às primeiras horas do dia 23 de janeiro do ano de 1978, no Hospital da Brigada Militar. Deixou sua esposa, Antonina, e as filhas Lucí Maria (Téia), esposa do Cel. Pinheiro, proprietário do jornal Correio Brigadiano, Magda Lucimar (Vala) e Maria Clara (Clarinha).

É especialmente pelo belo trabalho realizado na Colônia Penal Agrícola Gal. Daltro Filho, de cunho profissional, sim, mas de características marcadamente humanistas, em que considerou sempre as pessoas mais do que suas

funções ou posições, que o Sargento Donório da BM, como era conhecido, deve ser lembrado.

Mas é também pela extraordinária figura humana que foi, em todos os ambientes nos quais teve participação, que Donório Juvenal Pereira deve emprestar seu nome a um logradouro de nossa Cidade.

Conto com meus Pares para a aprovação desta Proposição.

Sala das Sessões, 3 de dezembro de 2008.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

PROJETO DE LEI

Denomina Praça Donório Juvenal Pereira o logradouro público cadastrado, conhecido como Praça Um – Quadra G – 4ª U. V. Vila Nova Restinga –, localizado no Bairro Restinga.

Art. 1º Fica denominado Praça Donório Juvenal Pereira o logradouro público cadastrado, conhecido como Praça Um – Quadra G – 4ª U. V. Vila Nova Restinga –, localizado no Bairro Restinga, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Sargento da Brigada Militar – Um Homem do Bem.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROC. N° 6787/08
PLL N° 278/08

/UM